DIÁRIO DO MUNICÍPIO

SEXTA-FEIRA | 13 DE NOVEMBRO DE 2026 ANO: 02 ◆ Nº 288 ◆ PREÇO: R$ 2,50

Pg. 4 *Alta do boi gordo pressiona preço da carne e pesa no bolso em Goiás*

Anápolis e Anapolina terão clássico na primeira fase do Goianão 2027

Anápolis e Anapolina estarão em grupos diferentes no Goianão 2027 e se enfrentarão na primeira fase da competição. A definição ocorreu nesta quinta-feira (12), durante o Conselho Técnico da Federação Goiana de Futebol (FGF). O estadual terá 12 equipes divididas em três grupos, com classificação geral para as quartas de final, disputadas em jogo único. A previsão é de início em 6 de janeiro, com final marcada inicialmente para 7 de março. O campeonato também terá o retorno de Rio Verde e Goianésia à elite do futebol goiano.



Subsídio à Urban busca evitar aumento da passagem de ônibus em Anápolis

Pg. 6

Feirão renegocia R$ 380 mil em dívidas em Anápolis nos primeiros dez dias

Pg. 2

Mineradora de Goiás amplia exportação de terras raras para os EUA

Pg. 7

Anápolis soma 42 homicídios, e PC prevê queda no total de 2026

Anápolis registrou 42 homicídios em 2026, e a Polícia Civil estima encerrar o ano com 47 ou 48 assassinatos. A projeção, apresentada pelo delegado Cleiton Lobo, indica uma possível redução em relação a 2025, quando foram contabilizadas 50 mortes. Apesar da sequência de crimes violentos em outubro, a expectativa é manter os índices abaixo dos registrados no ano passado. O delegado também destacou a redução histórica em comparação com os anos de 2016 e 2017, quando a cidade ultrapassou 150 homicídios anuais.



9 771414 621006 >

@diariodomunicipio
www.dmanapolis.com.br

(62) 3706-9010 / (62) 99161-3373
redação@dmanapolis.com.br / comercialdiariodomunicipio@gmail.com

ECONOMIA

Feirão Zera Dívida movimenta R$ 380 mil em renegociações em Anápolis

Redação

O Feirão Zera Dívida, promovido pela Prefeitura de Anápolis, por meio do Procon Municipal, já renegociou aproximadamente R$ 380 mil em débitos nos primeiros dez dias de funcionamento. Os dados foram divulgados nesta quinta-feira (12).

Segundo o balanço, foram realizadas 88 renegociações, que resultaram em acordos de aproximadamente R$ 250 mil. Com os descontos concedidos, os consumidores conseguiram reduzir cerca de R$ 130 mil do valor original das dívidas, uma economia próxima de um terço.

Entre as empresas mais procuradas estão Equatorial e Saneago, seguidas pelo Banco do Brasil, Itaú e Bradesco. Também foram registrados acordos com Carrefour, Nubank, Santander, Neon e Vivo.

ONDE NEGOCIAR?

A iniciativa segue até 30 de novembro, com atendimento na sede do Procon Anápolis, na Vila Jussara.

Uma estrutura especial também será montada na Praça Dom Emanuel, entre os dias 23 e 27 de novembro, das 9h às 16h30. O espaço contará com unidade móvel da Equatorial, carreta da Caixa Econômica Federal e atendimento itinerante do Procon. Mais de 30 empresas participam da segunda edição do programa, incluindo bancos, financeiras, operadoras de telefonia, instituições de ensino, supermercados e concessionárias de serviços públicos.

DOCUMENTOS NECESSÁRIOS

- Documento pessoal com foto;
- CPF;
- Comprovante de residência, preferencialmente;
- Documentos referentes à dívida, caso estejam disponíveis.

O atendimento é gratuito e conta com a intermediação do Procon para facilitar as negociações entre consumidores e empresas. Prefeitura de Anápolis.

Paulo de Tarso



Ser fiel até a morte, e eu te darei a coroa da vida

João Areis Preda

"Sê fiel até à morte, e dar-te-ei a coroa da vida." (Apocalipse 2:10).

A fidelidade a Deus se revela nas atitudes, na perseverança e, sobretudo, no amor ao próximo. Jesus nos deixou um novo mandamento: "Amai-vos uns aos outros, assim como Eu vos amei".

E acrescentou: "Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros" (João 13:34-35).

Em Mateus 23, encontramos também o alerta de Jesus contra a hipocrisia. Não basta falar sobre o Bem; é preciso praticá-lo. A verdadeira fé precisa estar presente no coração e nas ações

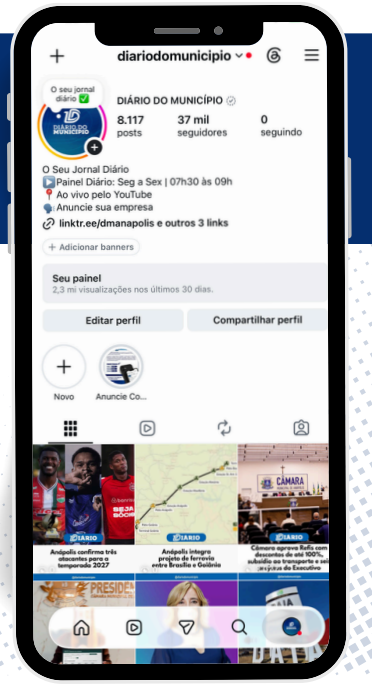
Essa reflexão nos aproximado livro O Apocalipse de Jesus para os Simples de Coração – Jesus e as Sete Igrejas da Ásia: Filadélfia, de Paiva Netto, apresentado após seu renascimento no Mundo Espiritual e reunido e organizado pela Academia Jesus.

Filadélfia representa a Igreja da Fidelidade, exemplo de um povo que permaneceu fiel a Jesus.

E o Apocalipse nos apresenta a grandiosa promessa: um novo céu e uma nova Terra, com a descida da Nova Jerusalém (Apocalipse 21:1-2).

Ser fiel é permanecer no amor, porque a promessa de Deus aponta para a eternidade e para um novo tempo de fraternidade entre o Céu e a Terra.

Fale conosco e nos siga em nossas redes sociais:



dmanapolis.com.br

@diariodomunicipio

(62) 3706-9010
(62) 99161-3373

redação@dmanapolis.com.br
comercialdiariodomunicipio@gmail.com

DIÁRIO DO MUNICÍPIO

Preço das assinaturas
R$ 49,90 mensal
R$ 598,80 anual

Vendas Avulsas
Goiás, Tocantins, Distrito Federal e Mato Grosso
Dias Úteis R$ 2,50 **Domingo** R$ 3,50

Carlos Antônio Lucivan Machado

EMPRESA EDITORA DIARIO DO MUNICIPIO Ltda
Endereço: Rua PSJ 7; Qd. 04 Lt. 43;
PARQUE SÃO JERONIMO; 75.097-045.
Anápolis-GO

Deptº Comercial/ Redação
(62) 98251-1504
(62) 99161-3373

FUTEBOL

Anápolis e Anapolina ficam em grupos diferentes e terão clássico no Goianão 2027



ClicAnuto / Anápolis FC

Redação

O Campeonato Goiano de 2027 já tem grupos e formato de disputa definidos. As decisões foram anunciadas nesta quinta-feira (12), durante o Conselho Técnico promovido pela Federação Goiana de Futebol (FGF), em Goiânia, com representantes dos 12 clubes participantes da 84ª edição do estadual.

A principal novidade para o futebol anapolino é que Anápolis Futebol Clube e Associação Atlética Anapolina ficaram em grupos diferentes, garantindo a realização do clássico municipal durante a primeira fase da competição.

O Anápolis integra o Grupo A, ao lado de Vila Nova, Agro (antiga Abecat) e Rio Verde. Já a Anapolina está no Grupo B, com Atlético-GO, Aparecidense e Goiatuba. O Grupo C será formado por Goiás, Crac, Goianésia e Jataiense.

Com a composição, os dois representantes de Anápolis terão a oportunidade de disputar novamente o clássico que movimenta o futebol da cidade, desta vez pela elite estadual.

DISPUTA

O regulamento mantém a divisão de 12 equipes em três grupos de quatro. Na primeira fase, porém, os clubes não enfrentam adversários da própria chave. Cada equipe disputa oito partidas, em turno único, contra os integrantes dos outros dois grupos.

A classificação será geral, por pontos corridos, e os oito melhores avançam às quartas de final, com cruzamentos entre primeiro e oitavo, segundo e sétimo, terceiro e sexto e quarto e quinto colocados.

A principal mudança em relação à edição anterior está no número de datas disponíveis. Inicialmente, o campeonato terá 13 datas, uma a menos que em 2026. Por isso, as quartas de final serão disputadas em jogo único, na casa da equipe de melhor campanha. As semifinais e a final permanecem com partidas de ida e volta.

Existe, entretanto, a possibilidade de revisão. Caso nenhum clube goiano conquiste o acesso à Série A do Campeonato Brasileiro, a Federação e os participantes poderão discutir a inclusão de uma data adicional, permitindo que as quartas também sejam disputadas em dois jogos.

O regulamento mantém ainda os playoffs entre os clubes que terminarem do quinto ao oitavo lugar e a disputa de permanência envolvendo equipes próximas da zona de rebaixamento, conforme os critérios estabelecidos.

Calendário

A previsão é que o esta-dual comece em 6 de janeiro de 2027, com a primeira rodada. Entretanto, uma partida será antecipada para o dia 3 de janeiro: Agro e Anapolina, em razão da participação da equipe colorada na Copa do Brasil, cuja primeira fase está prevista para 6 de janeiro.

A decisão do campeonato está inicialmente prevista para 7 de março. A data poderá passar para 14 de março, dependendo dos resultados dos clubes goianos na Série B do Campeonato Brasileiro e dos ajustes necessários no calendário.

Vila Nova, Goiás e Atlético-GO ainda disputam possibilidades de acesso à Série A, situação que interfere diretamente no planejamento do estadual.

NOVIDADES

Outra novidade aprovada para 2027 é a adoção do chamado tempo técnico, com duas paradas para hidratação por partida, uma em cada tempo.

O Goiás iniciará a disputa como atual campeão goiano, após conquistar seu 29º título estadual em 2026. A próxima edição também terá o retorno de Rio Verde e Goianésia à elite, após o acesso pela Divisão de Acesso.

Com as definições do Conselho Técnico, Anápolis e Anapolina começam a planejar a temporada de 2027 com a perspectiva de protagonizar mais um capítulo da rivalidade local na principal competição do futebol goiano.

Reprodução / YouTube FGF



MERCADO

Alta do boi gordo pressiona preço da carne e preocupa consumidores em Goiás

Oferta restrita de animais para abate e demanda aquecida influenciam as cotações e elevam o custo de cortes bovinos no varejo goiano.

Redação

A valorização do boi gordo e a oferta mais restrita de animais prontos para o abate mantêm o mercado pecuário aquecido e aumentam a pressão sobre os preços da carne bovina em Goiás.

O movimento já aparece no comércio varejista e pode pesar ainda mais no orçamento das famílias.

Levantamento da Scot Consultoria apontou que o preço médio da carne bovina no varejo goiano subiu 0,8% em outubro. Entre os cortes que mais encareceram estão o acém, com alta de 5,9%, e o coxão duro, que ficou 5% mais caro.

Já a costela apresentou redução de 6,5%, demonstrando que os reajustes não atingiram todos os produtos da mesma maneira.

No mercado pecuário, a arroba do boi gordo chegou a R$ 375 em Goiás, segundo cotação da Scot Consultoria em 11 de novembro. Para pagamento em 30 dias, o valor alcançou R$ 379. A valorização está relacionada principalmente à menor disponibilidade de animais para abate e à disputa entre frigoríficos pela matéria-prima.

Outro fator que influencia o cenário é o desempenho das exportações brasileiras. Nos quatro primeiros dias úteis de novembro, os embarques de carne bovina registraram média diária de 16,7 mil toneladas, volume 71,2% superior à média diária de outubro, conforme dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex). A combinação entre oferta limitada, demanda interna e procura internacional mantém o setor em atenção e pode dificultar a redução das cotações no curto prazo.

Para os consumidores goianos, o reflexo aparece na hora de fazer as compras. A pesquisa de preços, a substituição de cortes e a busca por promoções tornam-se alternativas para equilibrar as despesas diante das oscilações no valor da proteína.

Em Anápolis e em outros municípios goianos, o comportamento dos preços nos açougues e supermercados será importante para dimensionar o impacto da valorização do boi gordo no bolso da população.

IStock



A EMPRESA **AS LABORATÓRIOS LTDA,** CNPJ: 68.639.073/0001-61, C/ NOME FANTASIA: "AS LAB", TORNA PÚBLICO QUE **REQUEREU** À SECRETÁRIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE, HABITAÇÃO E PLANEJAMENTO URBANO - SEMMA-HPU / ANÁPOLIS, À **LICENÇA AMBIENTAL DE FUNCIONAMENTO**, P/ ATIVIDADE: 71.20-1-00 - TESTES E ANÁLISES TÉCNICAS; E LOCAL NA AV BRASIL, Nº: 1120, QUA-DRA 20, LOTE 1/2/3/20, CIDADE JARDIM, CEP: 75.080-240, ANÁPOLIS/GO.

EDITAL DE NOTIFICAÇÃO

NOTIFICANTE: REALIZA EMPREENDIMENTO GOIÂNIA I SPE LTDA
NOTIFICADO: TALLES BRUNO FERREIRA ROSA

A **NOTIFICANTE**, NA FORMA DA LEI, FAZ SABER A TODOS O PRESENTE EDITAL VIREM OU DELE CONHECIMENTO TIVEREM, QUE POR ELE NOTIFICA OS SENHORES **TALLES BRUNO FERREIRA ROSA** DOS SEGUINTES TERMOS:

V. SA. FIRMOU JUNTO À NOTIFICANTE O **COMPROMISSO DE COMPRA E VENDA PARA AQUISIÇÃO DO IMÓVEL** CONSTITUÍDO DO **APARTAMENTO APTO 806 DO TORRE 01** DO EMPREENDIMENTO **VARANDAS PARK RESIDENCE - GOIÂNIA / GO.**

OCORRE QUE, V. SA. SE ENCONTRA EM MORA QUANTO AO PAGAMENTO DAS PRESTAÇÕES DEVIDAS PELO PREÇO DO IMÓVEL, TOTALIZANDO A QUANTIA DE **R$ 22.863,12 (VINTE E DOIS MIL, OITOCENTOS E SESSENTA E TRÊS REAIS E DOZE CENTAVOS)** CONFORME INDICADO ABAIXO:

PARCELA	DATA DE VENCIMENTO	VALOR PRINCIPAL	REAJUSTAMENTO MONETÁRIO	MULTA (2%)	JUROS (1% AO MÊS)	TOTAL DO DÉBITO
2	25/01/2026	14.797,67	INCC (t-2)	296,54	1.359,14	16.482,65
22	10/04/2026	1.000,03	INCC (t-2)	20,04	66,80	1.088,85
23	10/05/2026	1.000,03	INCC (t-2)	20,04	56,78	1.078,83
24	10/06/2026	1.000,03	INCC (t-2)	20,04	46,43	1.068,48
25	10/07/2026	1.000,03	INCC (t-2)	20,04	36,41	1.058,46
26	10/08/2026	1.000,03	INCC (t-2)	20,04	26,05	1.048,10
27	10/09/2026	1.000,03	INCC (t-2)	20,04	15,70	1.037,75

ASSIM, FICA V. SA. FORMALMENTE CONSTITUÍDO EM MORA NOS TERMOS DO ARTIGO 1º DO DECRETO LEI 745/69 COM A REDAÇÃO ALTERADA PELO ARTIGO 62 DA LEI 13.097/15, PELO QUE SOLICITAMOS QUE EFETIVE O PAGAMENTO DOS VALORES DEVIDOS **NO PRAZO DE 15 (QUINZE) DIAS**, TODOS CONTADOS DO RECEBIMENTO DA PRESENTE NOTIFICAÇÃO.

CASO NÃO SEJA CUMPRA A DETERMINAÇÃO ACIMA O CONTRATO FICARÁ AUTOMATICAMENTE RESCINDIDO DE PLENO DIREITO COM APLICAÇÃO DA MULTA CONTRATUAL PREVISTA.

ATENCIOSAMENTE,

REALIZA EMPREENDIMENTO GOIÂNIA I SPE LTDA

BALANÇO

Anápolis registra 42 homicídios, e Polícia Civil espera fechar 2026 abaixo de 50

Redação

Anápolis contabilizou 42 homicídios até novembro de 2026. Mesmo após uma sequência de crimes violentos registrada em outubro, a Polícia Civil trabalha com a expectativa de encerrar o ano com um número inferior ao registrado em 2025. A projeção é de que o município termine dezembro com 47 ou 48 assassinatos.

A estimativa foi apresentada ao Diário do Município pelo delegado responsável pelo Grupo de Investigação de Homicídios (GIH), Cleiton Lobo.

Segundo ele, o resultado representaria uma redução em relação ao ano passado, quando Anápolis registrou 50 homicídios.

Estamos com a expectativa de que este ano a gente termine entre 47 e 48 homicídios. Estamos torcendo para que seja um número menor do que o ano passado", afirmou.

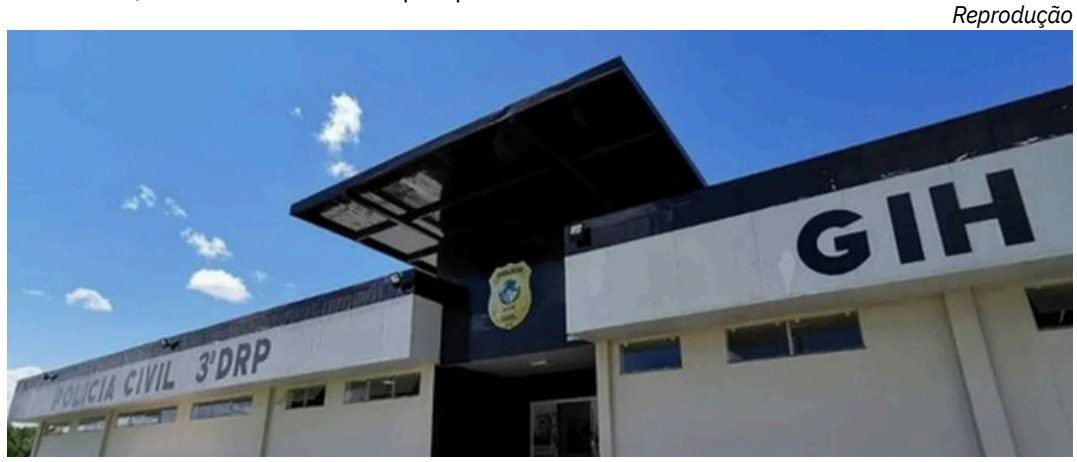
Ao Painel Diário, o delegado também destacou a diferença em relação aos índices registrados em anos anteriores. Como exemplo, citou 2016, quando Anápolis contabilizou 177 homicídios, e 2017, com 196 ocorrências. Segundo ele, a redução dos assassinatos vem sendo observada desde 2020.

Apesar da perspectiva de queda, Cleiton Lobo ressaltou que a quantidade de mortes ainda exige atenção. Para o delegado, a média histórica esperada para Anápolis, município com mais de 400 mil habitantes, fica entre 40 e 50 homicídios por ano.

O menor número mencionado pelo delegado foi registrado em 2023, quando a cidade contabilizou 21 assassinatos, resultado considerado atípico pela Polícia Civil.

A expectativa da corporação é manter os índices dentro dessa faixa e, principalmente, fechar 2026 com menos homicídios do que no ano anterior.

Reprodução



INCLUSÃO

APAE Anápolis reúne mais de 70 estudantes em espetáculo cultural

Redação

A arte, a criatividade e a inclusão marcaram a 15ª edição do Momento Cultural da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) de Anápolis. Realizado na quarta-feira (11), no Teatro São Francisco, o evento reuniu mais de 70 estudantes em um espetáculo inspirado nos clássicos da literatura infantil.

Com o tema "Era Uma Vez...", a apresentação trouxe releituras de histórias conhecidas pelo público, como Branca de Neve e os Sete Anões, A Pequena Sereia e Chapeuzinho Vermelho. A proposta também apresentou personagens sob novas perspectivas, valorizando a independência, a determinação e o protagonismo feminino.

Promovido anualmente pela Escola Maria Montessori, o Momento Cultural utiliza diferentes manifestações artísticas, como teatro, dança, música e artes plásticas, para estimular habilidades, criatividade e autonomia dos estudantes e assistidos.

A preparação do espetáculo envolveu aproximadamente quatro meses de trabalho, com participação dos alunos, profissionais da instituição e familiares. Cenários e elementos produzidos artesanalmente também contribuíram para a construção do ambiente lúdico. Mais do que uma apresentação artística, o evento reforçou a importância de ampliar os espaços de participação e expressão das pessoas com deficiência, reconhecendo seus talentos e potencialidades.

A iniciativa chegou à 15ª edição reafirmando a arte como ferramenta de aprendizagem, inclusão e transformação social.

Reprodução / Apae Anápolis



TRANSPORTE

Subsídio à Urban busca evitar aumento da tarifa do transporte coletivo em Anápolis, explica Jakson Charles

Redação

A Câmara Municipal de Anápolis aprovou o projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a conceder subsídio financeiro à empresa Urban, responsável pela operação do transporte público coletivo urbano no município. A medida busca compensar os custos da concessionária e evitar que o valor da passagem seja elevado para os usuários.

Em entrevista, o vereador Jakson Charles explicou que a proposta funciona como uma compensação financeira diante da defasagem dos valores previstos no contrato de concessão e do aumento das despesas operacionais da empresa.

Segundo o parlamentar, os custos com combustível e salários dos trabalhadores têm aumentado, enquanto os valores considerados na contratação do serviço não acompanham a mesma evolução.

Ele citou, inclusive, as recentes reclamações de funcionários da empresa relacionadas ao pagamento de salários.

Jakson afirmou que o subsídio é necessário para garantir a continuidade da operação do transporte coletivo sem transferir imediatamente os custos adicionais aos passageiros. Na avaliação dele, o recurso será incorporado à planilha de custos do sistema e ajudará a manter a tarifa sem reajuste.

O vereador também mencionou outras iniciativas do poder público para auxiliar a concessionária, como a redução do Imposto Sobre Serviços (ISS), já adotada pelo município, e as articulações para avançar em medidas relacionadas ao Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).

RECURSOS

Durante a entrevista, Jakson Charles ampliou a discussão para o financiamento dos serviços públicos municipais.

O parlamentar criticou a atual distribuição da arrecadação tributária entre União, estados e municípios e defendeu mudanças no pacto federativo.

Para ele, as cidades concentram grande parte das demandas da população, especialmente nas áreas de transporte, saúde e educação, mas não recebem recursos suficientes para atender às necessidades locais.

O vereador defendeu que o tema seja discutido nacionalmente, inclusive no Senado Federal.

Ao justificar o subsídio à Urban, Jakson reforçou que a intenção é auxiliar financeiramente a concessionária e, consequentemente, proteger os usuários de um possível aumento no preço da passagem.

ENERGIA

Nova tarifa da Aneel poderá mudar conta de luz de consumidores em Anápolis a partir de 2028

Redação

Moradores de Anápolis poderão sentir mudanças na forma de cobrança da conta de energia elétrica nos próximos anos. A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) apresentou uma proposta para criar a chamada *Tarifa Hora Certa*, modalidade que estabelece preços diferentes para o consumo de eletricidade conforme o horário do dia. A medida, se aprovada, também terá abrangência em Goiás e poderá alcançar consumidores atendidos pela Equatorial Goiás.

A proposta foi divulgada pela agência na segunda-feira (9) e ainda precisa passar pela aprovação da diretoria colegiada da Aneel. A previsão é que a implantação comece em abril de 2028, com enquadramento automático e gradual de consumidores que utilizam, em média, pelo menos 500 quilowatts-hora (kWh) por mês.

O novo modelo deverá atingir unidades de baixa tensão dos grupos residencial, rural, comercial e industrial. Segundo estimativa da agência reguladora, aproximadamente 5,7 milhões de unidades consumidoras em todo o Brasil poderão ser incluídas na modalidade.

Na prática, o valor da energia passará a variar conforme o momento em que for utilizada. O período de maior demanda, geralmente no início da noite, terá a tarifa mais elevada. Já nos horários de menor consumo, o preço será reduzido. Também haverá uma faixa intermediária, com valores entre os dois períodos.

Com isso, consumidores que conseguirem reorganizar parte da rotina poderão economizar. Em residências, por exemplo, o uso de equipamentos elétricos poderá ser transferido para horários mais baratos.

No comércio e na indústria, atividades como funcionamento de câmaras frias, fornos, bombas e compressores também poderão ser programadas para períodos de menor custo.

Por outro lado, quem concentrar o consumo no horário de maior tarifa poderá pagar mais, mesmo mantendo a mesma quantidade de energia utilizada mensalmente.

O enquadramento automático será realizado em três fases: a partir de abril de 2028, para unidades com consumo médio mensal a partir de 1.800 kWh; em abril de 2029, para aquelas a partir de 1.000 kWh; e, em abril de 2031, para consumidores a partir de 500 kWh. Quem consumir menos poderá aderir voluntariamente. Antes da mudança, as distribuidoras deverão enviar contas informativas, sem cobrança adicional, por pelo menos três ciclos, permitindo a comparação entre os modelos.

Os consumidores poderão solicitar a migração para uma tarifa plana temporária, com valor único independentemente do horário de consumo.

A alternativa terá valida-de de dois anos a partir de cada etapa e será encerrada em 2033. Beneficiários da Tarifa Social e do Desconto Social, unidades de iluminação pública e sistemas de pré-pagamento ficarão de fora da mudança.

TERRAS RARAS

Mineradora de Goiás inicia exportação comercial de minerais críticos para os Estados Unidos

Redação

A mineradora Serra Verde, responsável pela operação da mina Pela Ema, em Minaçu, no norte de Goiás, iniciou o envio comercial de minerais de terras raras para os Estados Unidos. O avanço ocorre após a aquisição da empresa pelo grupo norte-americano USA Rare Earth, concluída em setembro de 2026.

Segundo informações divulgadas pela companhia norte-americana em seu balanço do terceiro trimestre, a Serra Verde começou a realizar embarques em escala comercial em outubro e registrou as primeiras vendas em novembro. Para o quarto trimestre de 2026, a expectativa é comercializar pelo menos 325 toneladas de óxidos de terras raras totais (TREO).

A operação representa um novo momento para o empreendimento goiano, considerado estratégico no mercado internacional de minerais críticos. A Serra Verde é apontada como a única produtora em escala comercial fora da Ásia dos quatro elementos de terras raras utilizados na fabricação de ímãs permanentes: neodímio, praseodímio, disprósio e térbio.

AQUISIÇÃO BILIONÁRIA

Em abril deste ano, a USA Rare Earth anunciou um acordo para adquirir o Grupo Serra Verde por aproximadamente US$ 2,8 bilhões. A conclusão da operação ocorreu em 3 de setembro, incorporando a mina Pela Ema à estrutura internacional da companhia.

A aquisição faz parte de uma estratégia para integrar diferentes etapas da cadeia produtiva, desde a extração e o processamento dos minerais até a fabricação de ímãs permanentes, utilizados em veículos elétricos, turbinas eólicas, robótica, equipamentos eletrônicos e setores de defesa e aeroespacial.

CONTRATO COM OS ESTADOS UNIDOS

Outro fator importante para a expansão é o acordo de fornecimento de 15 anos firmado com uma estrutura de compra financiada pelo governo norte-americano. O contrato prevê a aquisição de toda a produção da primeira fase do empreendimento.

O acordo estabelece mecanismos de garantia de preços mínimos para minerais considerados estratégicos, reduzindo a exposição da operação às oscilações do mercado internacional.

EXPANSÃO DA PRODUÇÃO

A Serra Verde trabalha para ampliar a capacidade produtiva da unidade em Minaçu. A primeira etapa da expansão tem como meta alcançar uma capacidade anual de 4 mil toneladas de óxidos de terras raras até 2027. Uma segunda fase, prevista para adicionar outras 2,4 mil toneladas anuais, poderá elevar a capacidade total para 6,4 mil toneladas.

O avanço coloca Goiás em posição de destaque na disputa internacional pelo fornecimento de minerais críticos, especialmente diante da busca dos Estados Unidos e de outros países ocidentais por alternativas à dependência de fornecedores asiáticos.

Reprodução / Serra Verde



INTEGRAÇÃO

Entorno do DF pode ganhar 16 cidades de Goiás; veja quais

Redação

Dezesseis municípios de Goiás poderão passar a integrar a Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride-DF). A proposta avançou na Câmara dos Deputados após aprovação, na segunda-feira (9), pela Comissão de Finanças e Tributação. O projeto prevê ampliar a área de integração regional, que reúne municípios goianos e mineiros em articulação com o Distrito Federal.

A inclusão contempla Buritinópolis, Campos Belos, Colinas do Sul, Damianópolis, Divinópolis de Goiás, Guarani de Goiás, Iaciara, Jaraguá, Mambaí, Monte Alegre de Goiás, Nova Roma, Posse, São Domingos, Sítio d'Abadia, Teresina de Goiás e Uruaçu.

O texto aprovado é um substitutivo da Comissão de Desenvolvimento Urbano ao Projeto de Lei Complementar (PLP) nº 65/2019, de autoria da deputada federal Flávia Morais (MDB-GO), e propostas apensadas. Inicialmente, a matéria previa a inclusão de 14 municípios, mas o relator na Comissão de Finanças e Tributação, deputado Josenildo (PDT-AP), acrescentou outras duas cidades.

INTEGRAÇÃO REGIONAL

Segundo o relator, a ampliação busca atualizar a configuração territorial da Ride-DF diante das mudanças nas relações socioeconômicas e nos processos de urbanização. A intenção é fortalecer a articulação entre os governos e favorecer o planejamento de políticas públicas conjuntas.

Entre as áreas que podem ser beneficiadas pela integração estão saúde, transporte, infraestrutura, educação, segurança pública e desenvolvimento econômico. A proposta também busca ampliar a eficiência na prestação de serviços públicos e facilitar a cooperação entre os municípios e o Distrito Federal.

Apesar do avanço na comissão, a inclusão das cidades ainda não está valendo. O projeto será analisado pela Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania (CCJC) da Câmara.

Depois, precisará passar pelo Plenário da Casa e pelo Senado Federal para se tornar lei.

SEM REPASSE AUTOMÁTICO

O relator concluiu que a proposta não apresenta implicação financeira e orçamentária direta. Isso porque a inclusão dos municípios na Ride tem caráter normativo e, por si só, não determina a transferência automática de recursos federais às prefeituras.

Atualmente, a Ride-DF é formada por 33 municípios, sendo 29 goianos e quatro mineiros, além do Distrito Federal. Caso a proposta seja aprovada em todas as etapas, a composição passará a contar com 49 municípios, além da capital federal.



Campos Belos-GO